

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE COLOSTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Kaysse de Moura Bastos

Autores: MATHEUS PINHEIRO GOMES
JOSILENE NASCIMENTO DO LAGO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A colostomia envolve a exteriorização de parte do intestino grosso através da parede abdominal para facilitar a eliminação das fezes, podendo ser temporária ou permanente. A Enfermagem desempenha um papel crucial antes e depois da cirurgia, oferecendo orientações, cuidados e suporte às necessidades dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem no pré e pós-operatório de colostomia e desafios assistenciais. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa Qualitativa, classificada em seis etapas: escolha do tema e a questão norteadora “Qual o impacto do papel da enfermagem no pré e pós-operatório de colostomia?” Rastreamento; Critérios de elegibilidade; Categorização dos estudos; avaliação da inclusão; interpretação e a síntese da revisão. A coleta dos dados ocorreu em junho de 2024, utilizou-se os operadores booleanos (OR e AND), na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos originais em português e inglês, publicados em 2018 à 2024. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e publicações em divergência com o tema. Para análise dos dados, utilizou-se o método de Bardin, em fases: pré-análise; exploração do material; inferências e interpretação. **Resultados e discussão:** Rastreou-se 45 estudos, 40 artigos foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão, resultando em apenas 5 estudos. A partir da análise dos achados, elaborou-se duas categorias: “o papel da enfermagem no pré e pós-operatório de colostomia” e “os desafios da equipe de enfermagem nos cuidados essenciais à bolsa e à estomia”. Evidenciando que a equipe de enfermagem precisa ser capacitada, para desenvolver estratégias de promoção ao autocuidado e disponibilizando orientações pertinentes ao paciente. Ademais, analisou-se os desafios enfrentados no serviço de saúde como a ausência de materiais adequados, principalmente de bolsas coletoras, a dificuldade de comunicação com a equipe multiprofissional e a dificuldade da adesão do paciente e seus familiares quanto ao manejo e limpeza corretos da colostomia. **Considerações finais:** Conclui-se a importância da assistência de enfermagem no pré e pós-operatório da confecção da colostomia, pois eles atuam não só com técnicas mas também desenvolvendo o papel de educação em saúde aos seus pacientes. Além disso, destaca-se a necessidade de futuras pesquisas para temática, para que assim, os cuidados com pacientes ostomizados sejam amplamente conhecidos e, de fato, desempenhados.